

**Escolha da Localização e antecedentes do lugar:** Localiza-se na comunidade Santa Cruz – Centro – São José dos Campos-S.P, cuja ocupação irregular (áreas expostas a alagamento e proximidade da via expressa), não atende aos parâmetros legais e de salubridade. Em contra partida, o contexto do sitio tem proximidade com o centro da cidade, infraestrutura urbana consolidada e serviços públicos disponíveis, mobilidade urbana estruturada, área livre ociosa lindeira à ocupação.

**Objetivos do projeto:** Promover a inserção social através da requalificação do espaço urbano escolhido, utilizando ferramentas e estratégias de projeto que correspondam às necessidades e anseios da comunidade, cujas necessidades englobam habitar, recriar, trabalhar e circular.

**Partido geral:** O aspecto de maior complexidade do sitio, a sua grande declividade, foi determinante para a adoção do partido, que partindo do desnível de 20m entre os dois extremos do lote, propõe um “edifício ponte” suspenso que busca estabelecer um novo dialogo arquitetônico. A proposta do edificio soluciona a precariedade habitacional existente e libera as áreas planas, antes ocupadas de maneira irregular e adensada, para ocupação de equipamentos públicos. Por ser um edificio aberto e pela a sua

concepção de ponte proporciona a circulação e permanência das pessoas fatores decisivos para o processo de vitalidade dos espaços urbanos ao garantir a inserção sócio espacial e potencializar as virtudes urbanas dessa privilegiada região da cidade.

**Fundamentos arquitetônicos:** O levantamento das potencialidades e problemas da área atrelado as qualidades técnicas do aço foram norteadores para fundamentação da arquitetura que buscou atender as seguintes questões: as necessidades locais de habitação, criação de fluxos e vínculo com o entorno e o adensamento adequado da área.

**Fundamentos estruturais:** O fundamento estrutural adotado é consequência dos esforços solicitados no desenvolvimento da volumetria. A treliça como partido formal maximiza as qualidades físicas do aço no que se refere à distribuição de cargas solicitadas ao longo do volume. Como solução para a ocupação do terreno, com grande desnível (20m), foi usado extensos vãos livres (34m) e balanços (17m), sendo a estrutura apoiada somente nos perfis locados nas caixas de escada, racionalizando o uso de aço como estrutura de suporte vertical.

### **Proposta arquitetônica: o edifício e a unidade habitacional**

**O edifício:** é composto por cinco blocos entre caixas de escadas

em vão livre e sete em balanço. Na circulação longitudinal funciona os acessos as unidades habitacionais como boa circulação e iluminação garantidos por aberturas superiores que ainda funcionam para potencializar os ventos cruzados e, também estabelece a circulação de integração entre os blocos e o acesso as lajes dos edifícios. A circulação vertical acontece a cada 34m e possibilita aos moradores o acesso a parte plana da área.

**Unidade habitacional:** A estrutura laminar do edifício garante a todas as unidades insolação e ventilação em duas faces opostas com soluções de fechamentos, contemplando as duas faces do apartamento com aberturas em caixilharia em fita pivotante de 60cm acima das portas balcão para maximizar a ventilação cruzada e a troca de calor. Igualmente acontece nos dormitórios voltados para o corredor. As áreas com maior incidência solar são revestidas por telas perfurada metálicas, que por sua flexibilidade permitem alcançar claridade, vento cruzados assim como sombreamento e privacidade. A estrutura independente das paredes de vedação das unidades habitacionais em relação a estrutura de aço e a concentração dos blocos hidráulicos no eixo longitudinal permitem a flexibilidade de conformação das unidades habitacionais, o que permitem soluções tipologias livres de hierarquias e que podem servir há grupos familiares distintos.